



SONDAGEM INDUSTRIAL



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Melhora das condições financeiras no trimestre

Os dados da Sondagem Industrial evidenciam, por um lado, a dificuldade que a indústria demonstra para iniciar um ciclo sustentado de recuperação. Por outro, mostram evoluções importantes, que aumentam a possibilidade para a recuperação no futuro, como a melhora nas condições financeiras e a manutenção dos estoques no nível planejado.

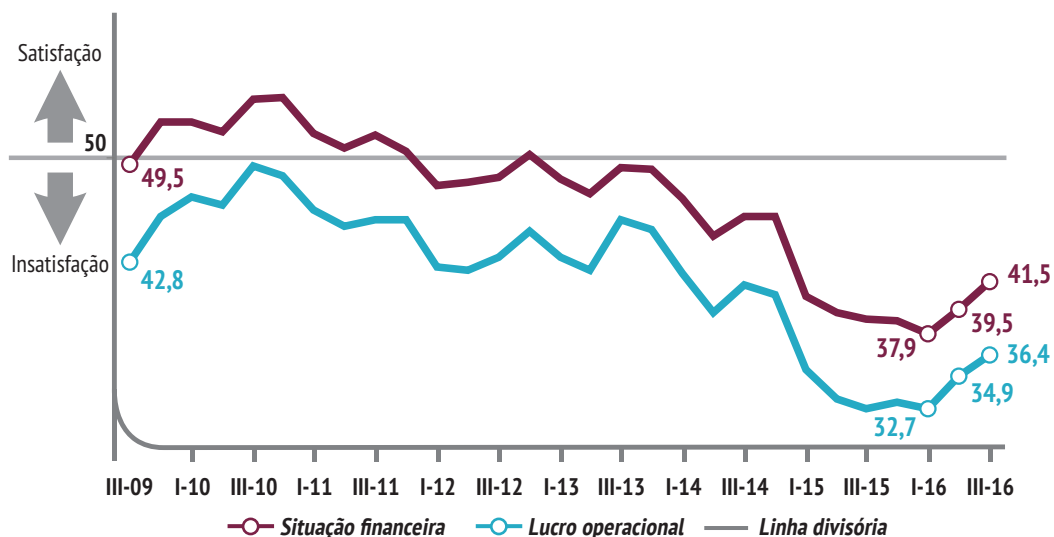
Após ficar estável em agosto, a produção industrial voltou a recuar em setembro. Além disso, a ociosidade continua muito alta, com um terço do parque industrial parado. Destaca-se ainda que há significativa piora das expectativas em outubro, após a estabilidade do mês anterior – que já

interrompera a tendência de recuperação observada desde janeiro de 2016.

De positivo, está em curso a recuperação das condições financeiras das empresas. As dificuldades ainda são grandes, agravadas pelo acesso restrito ao crédito, mas os indicadores de satisfação com a margem de lucro e situação financeira mostram melhora, ainda que pequena, nos últimos dois trimestres. Essa recuperação é fundamental para possibilitar a retomada da produção e do investimento. Nesse sentido, também vale destacar que os estoques voltaram a se reduzir, mantendo-se ainda mais próximos do planejado pelas empresas.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM SETEMBRO DE 2016

Produção registra novo recuo, após estabilidade em agosto

A produção industrial caiu em setembro. O índice de evolução da produção ficou em 45,8 pontos no mês, valor abaixo da linha divisória de 50 pontos. A queda da produção na comparação com o mês anterior foi menos intensa do que a registrada em 2015, quando o índice registrou 42 pontos, mas superior a de anos anteriores. Em 2010 e 2013 o índice de setembro chegou a superar 50 pontos.

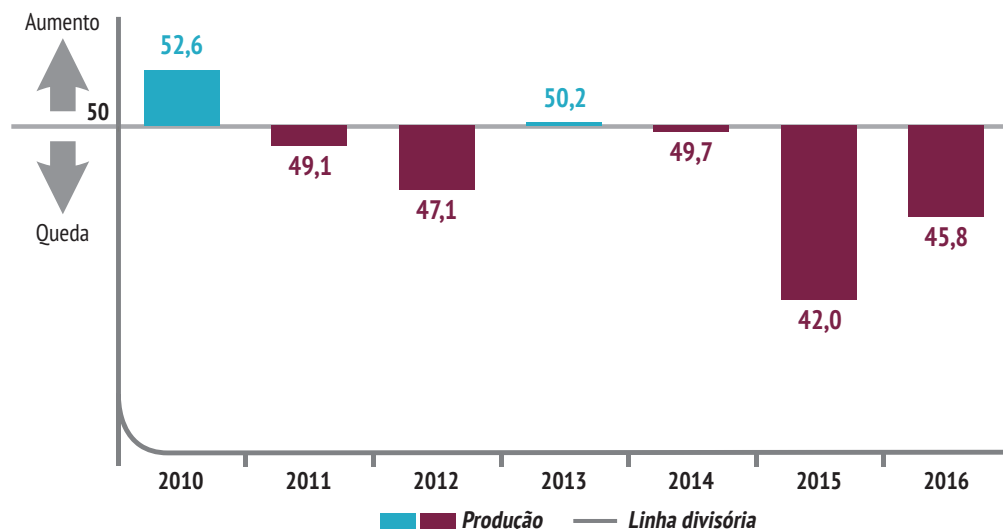
O índice de evolução do número de empregados oscilou dentro da margem de erro, ao aumentar apenas 0,2 ponto, para 46,5 pontos. O índice

registra nova queda do emprego. Ressalte-se, contudo, que o índice mostra tendência de crescimento desde fevereiro, o que evidencia uma tendência de desaceleração da queda do número de empregados.

Os índices de evolução da produção e de número de empregados variam de 0 a 100 pontos. Valores abaixo dos 50 pontos indicam queda da produção e/ ou do número de empregados. Quanto mais abaixo dos 50 pontos, mais intensa e disseminada é a queda.

Índice de evolução da produção nos meses de setembro (2010-2016)

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam crescimento da produção frente ao mês anterior.

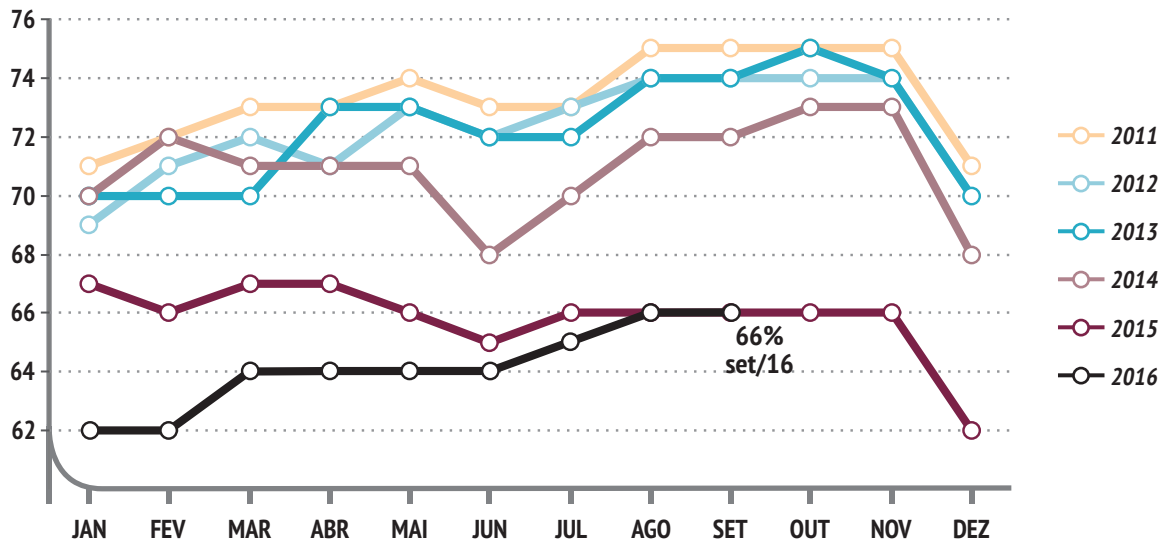
Utilização da capacidade instalada permanece estável

A utilização média da capacidade instalada da indústria (UCI) permaneceu estável em 66% em setembro, o mesmo percentual registrado em setembro de 2015. Entre 2010 e 2014, contudo, a UCI superava 70%.

A UCI efetiva em relação ao usual, contudo, voltou a cair. O índice recuou para 37,1 pontos, 1,2 ponto abaixo do registrado em agosto. O índice permanece muito abaixo dos 50 pontos, indicando considerável ociosidade adicional da atividade em relação ao usual para o mês.

Utilização média da capacidade instalada

Percentual (%)



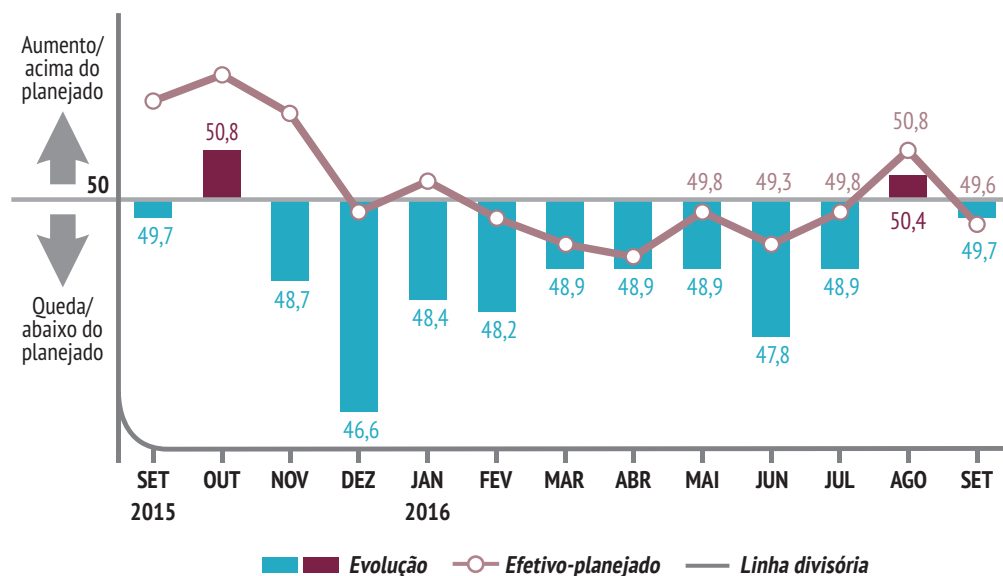
Estoques inalterados no nível planejado

Os estoques mantiveram-se inalterados em setembro, no nível planejado pela indústria. O índice de evolução dos estoques registrou 49,7 pontos, enquanto o índice de estoques efetivo/planejado ficou em 49,6 pontos – ambos praticamente sobre a linha divisória.

Os índices de evolução dos estoques e de estoques efetivo-usual variam de 0 a 100 pontos. Valores acima dos 50 pontos indicam aumento dos estoques ou estoques ficaram acima do planejado para o mês.

Evolução dos estoques e estoque efetivo em relação ao planejado

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques frente ao mês anterior ou estoque efetivo acima do planejado.



CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 3º TRIMESTRE DE 2016

Ajuste em curso

As empresas seguem com as condições financeiras debilitadas, como mostram os índices de satisfação, que permanecem muito baixos. Ressalte-se, contudo, que a insatisfação está diminuindo. Após atingirem seus mínimos históricos no primeiro trimestre, os índices de satisfação com a

margem de lucro operacional e com a situação financeira aumentaram no pelo segundo trimestre consecutivo. Os índices variam de 0 a 100 pontos e valores menores que 50 pontos indicam insatisfação com a margem de lucro operacional ou com a situação financeira.

Preços de matérias-primas desaceleraram

No terceiro trimestre de 2016, o índice de evolução dos preços de matérias-primas recuou 4,3 pontos, para 59,3 pontos. Trata-se do quarto recuo consecutivo do indicador, ou seja, o ritmo

de crescimento dos preços vem se desacelerando desde o quarto trimestre de 2015. No período, o índice acumula recuo de 9,9 pontos.

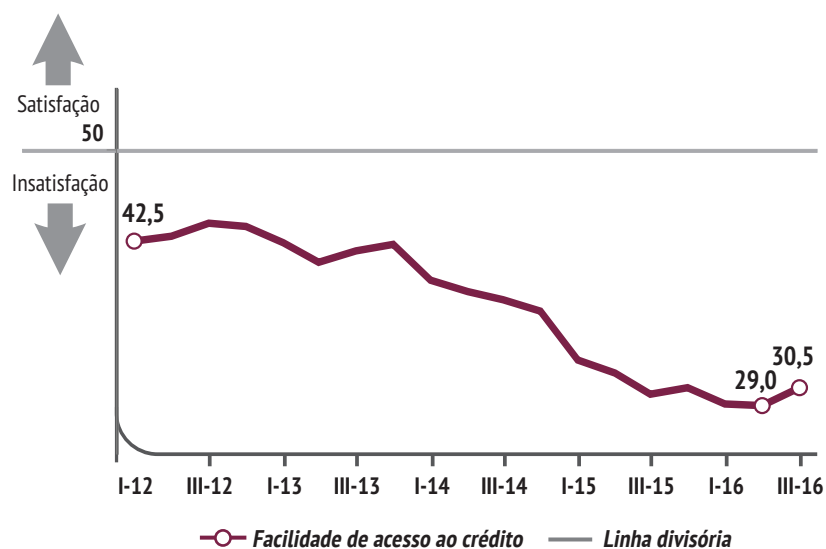
Acesso ao crédito permanece difícil

O acesso ao crédito permanece mais difícil que o normal para a indústria. O índice aumentou 1,5 ponto, passando de 29,0 pontos – o mínimo histórico da série – para 30,5 pontos no terceiro

trimestre. O índice varia de 0 a 100 pontos e valores menores que 50 pontos indicam dificuldade de acesso ao crédito. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior a dificuldade.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam facilidade no acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA NO 3º TRIMESTRE DE 2016

Carga tributária e demanda interna insuficiente foram os principais desafios da indústria no trimestre

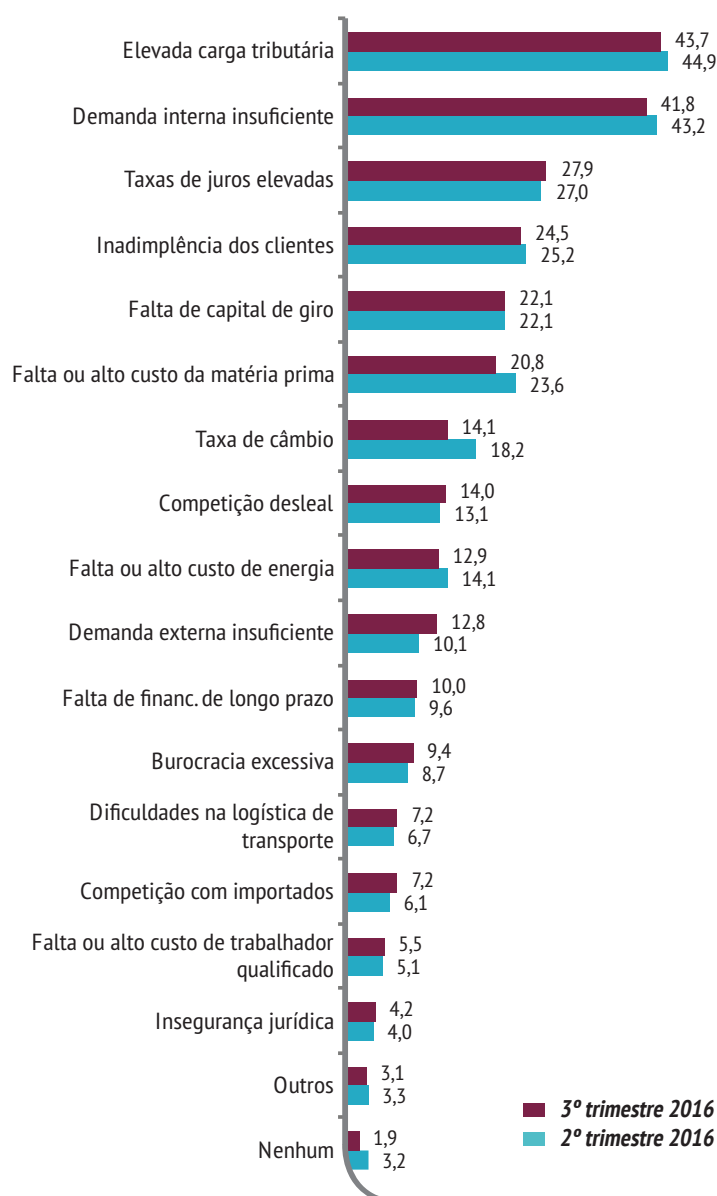
Elevada carga tributária e demanda interna insuficiente continuam no topo do ranking de principais problemas enfrentados pela indústria no trimestre. Em terceiro, encontra-se a taxa de juros, problema apontado por 27,9% dos respondentes. É o terceiro mês consecutivo de aumento da assinalação deste item.

Em seguida, aparece uma série de problemas que afetam as condições financeiras das empresas: inadimplência dos clientes, falta de capital de giro e falta/alto custo da matéria-prima.

Destaca-se a queda na assinalação de taxa de câmbio como um dos principais problemas. A assinalação, que já alcançou 28,7% no primeiro trimestre e 2015, recua há dois trimestres e atingiu 14,1%.

Principais problemas enfrentados pela indústria no 3º trimestre de 2016

Percentual (%)



Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa, desta forma a soma dos percentuais supera 100%.



EXPECTATIVAS EM OUTUBRO DE 2016

Expectativas menos positivas

Houve uma acomodação as expectativas dos empresários em outubro. Todos os indicadores recuaram na comparação com setembro. O índice de expectativa de demanda caiu 2,6 pontos, para 52,3 pontos: o empresário ainda espera aumento da demanda por seus produtos nos próximos meses, mas o otimismo se reduziu.

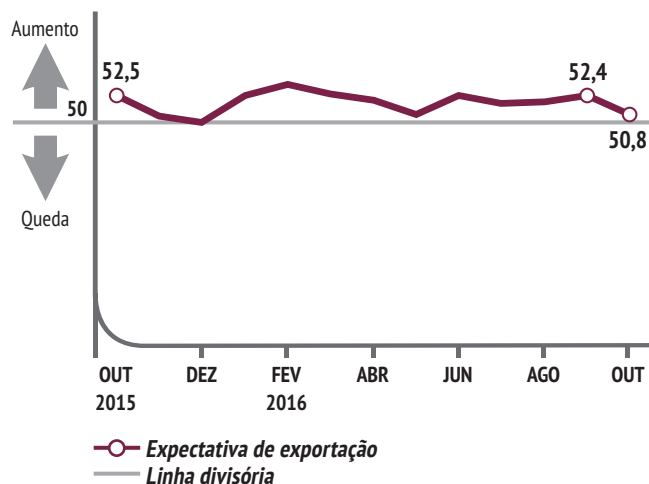
Além disso, não há mais expectativa de aumento de compras de matérias-primas ou de aumento da quantidade exportada. Ambos índices recuaram (2,5 e 1,6 pontos, respectivamente) e passaram a situar-se próximos da linha divisória de 50 pontos.

A expectativa de evolução do número de empregados também se tornou mais pessimista. O índice recuou 1,9 ponto, para 46,0 pontos.

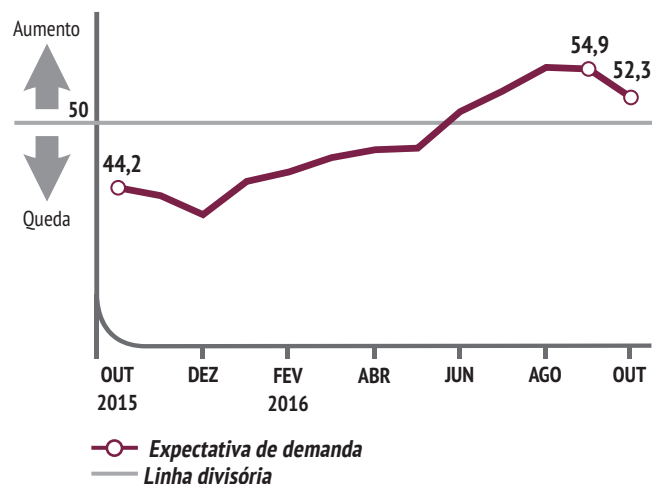
Índices de expectativa

Índices de difusão (0-100 pontos)

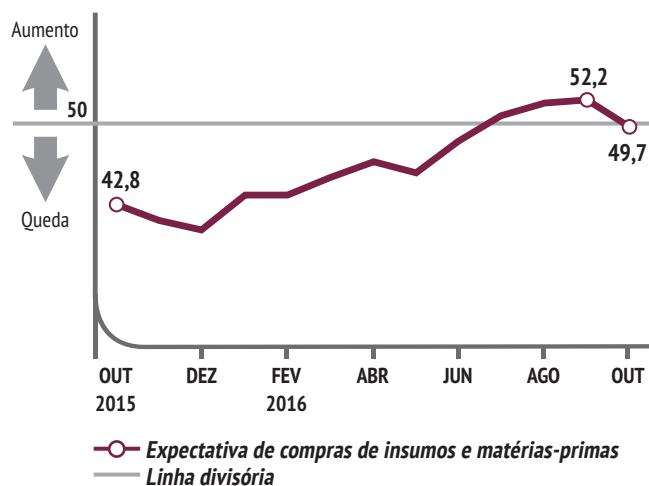
Exportação



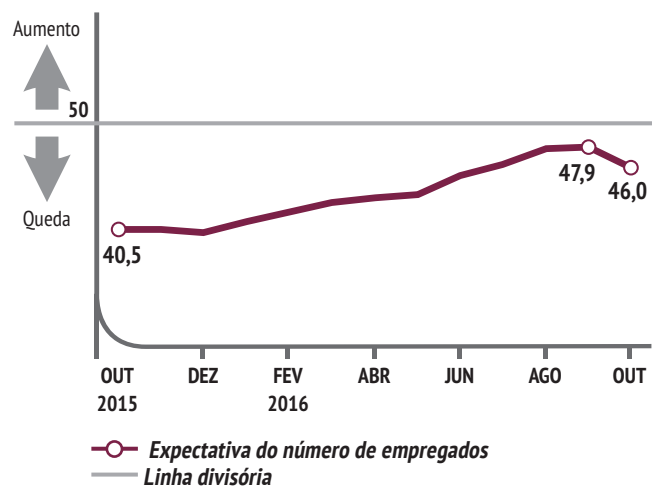
Demanda



Compra de insumos e matérias-primas



Número de empregados



Os índices de expectativa variam de 0 a 100. Valores abaixo dos 50 pontos indicam expectativa de queda.

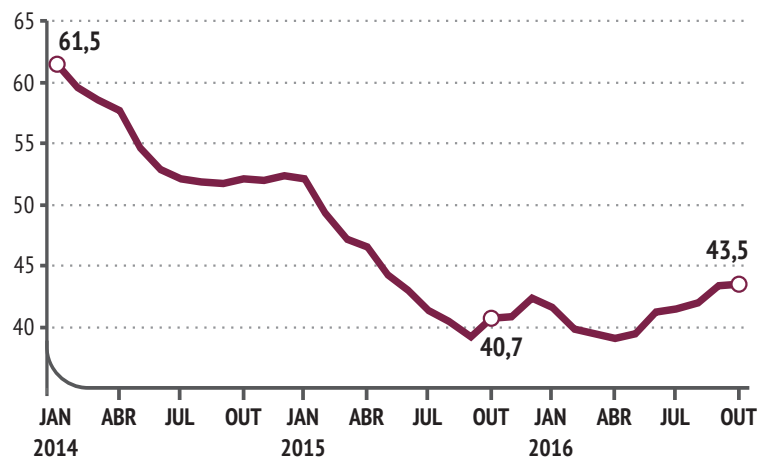
Intenção de investir continua baixa

O índice de intenção de investimento oscilou dentro da margem de erro em outubro. O índice variou apenas 0,1 ponto, para 43,5 pontos.

Embora ainda baixo – encontra-se 4,2 pontos abaixo da média histórica – o índice não mostra variação negativa pelo sexto mês consecutivo. Na comparação com outubro de 2015, o índice registra crescimento de 2,8 pontos.

Intenção de investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS

Principais problemas

| ITENS | CONSTRUÇÃO | | | PEQUENAS | | | MÉDIAS | | | GRANDES | | |
|--|------------|--------|---------|----------|--------|---------|--------|--------|---------|---------|--------|---------|
| | II-16 | III-16 | Posição | II-16 | III-16 | Posição | II-16 | III-16 | Posição | II-16 | III-16 | Posição |
| Elevada carga tributária | 44,9 | 43,7 | 1 | 46,1 | 43,6 | 1 | 47,3 | 44,7 | 1 | 43,1 | 43,2 | 2 |
| Demanda interna insuficiente | 43,2 | 41,8 | 2 | 37,6 | 36,8 | 2 | 40,5 | 41,2 | 2 | 47,5 | 44,5 | 1 |
| Taxas de juros elevadas | 27,0 | 27,9 | 3 | 27,8 | 26,5 | 4 | 26,5 | 28,7 | 3 | 27,0 | 28,2 | 3 |
| Inadimplência dos clientes | 25,2 | 24,5 | 4 | 31,1 | 31,7 | 3 | 25,5 | 26,0 | 4 | 22,1 | 20,2 | 6 |
| Falta de capital de giro | 22,1 | 22,1 | 5 | 24,5 | 23,9 | 5 | 25,0 | 24,6 | 5 | 19,3 | 20,0 | 7 |
| Falta ou alto custo da matéria prima | 23,6 | 20,8 | 6 | 24,2 | 21,4 | 7 | 24,9 | 20,9 | 6 | 22,6 | 20,5 | 5 |
| Taxa de câmbio | 18,2 | 14,1 | 7 | 7,2 | 4,5 | 15 | 12,3 | 8,1 | 12 | 26,8 | 22,0 | 4 |
| Competição desleal | 13,1 | 14,0 | 8 | 18,4 | 21,5 | 6 | 15,5 | 16,9 | 7 | 9,2 | 8,8 | 12 |
| Falta ou alto custo de energia | 14,1 | 12,9 | 9 | 16,9 | 14,6 | 8 | 16,3 | 15,6 | 8 | 11,7 | 10,7 | 9 |
| Demanda externa insuficiente | 10,1 | 12,8 | 10 | 10,1 | 13,0 | 9 | 7,6 | 11,3 | 9 | 11,3 | 13,4 | 8 |
| Falta de financ. de longo prazo | 9,6 | 10,0 | 11 | 8,5 | 9,2 | 11 | 10,4 | 10,2 | 10 | 9,7 | 10,2 | 10 |
| Burocracia excessiva | 8,7 | 9,4 | 12 | 10,9 | 9,4 | 10 | 7,7 | 9,4 | 11 | 8,2 | 9,5 | 11 |
| Competição com importados | 6,1 | 7,2 | 13 | 4,6 | 5,6 | 14 | 6,7 | 7,7 | 13 | 6,6 | 7,7 | 14 |
| Dificuldades na logística de transporte | 6,7 | 7,2 | 13 | 6,1 | 6,3 | 13 | 6,6 | 5,9 | 14 | 7,1 | 8,4 | 13 |
| Falta ou alto custo de trabalhador qualificado | 5,1 | 5,5 | 15 | 7,6 | 8,6 | 12 | 5,3 | 5,9 | 14 | 3,7 | 3,8 | 16 |
| Insegurança jurídica | 4,0 | 4,2 | 16 | 3,6 | 3,1 | 16 | 4,4 | 4,5 | 16 | 4,0 | 4,5 | 15 |
| Outros | 3,3 | 3,1 | 17 | 3,3 | 3,0 | 17 | 4,0 | 3,6 | 17 | 3,0 | 2,9 | 17 |
| Nenhum | 3,2 | 1,9 | | 4,4 | 3,1 | | 3,1 | 1,9 | | 2,6 | 1,4 | |

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.



Desempenho da indústria

| | EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO | | | EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS | | | UCI (%) | | | UCI EFETIVA-USUAL | | | EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES | | | ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO | | |
|--------------------------------|----------------------|--------|--------|------------------------------|--------|--------|---------|--------|--------|-------------------|--------|--------|-----------------------|--------|--------|---------------------------|--------|--------|
| | set/15 | ago/16 | set/16 | set/15 | ago/16 | set/16 | set/15 | ago/16 | set/16 | set/15 | ago/16 | set/16 | set/15 | ago/16 | set/16 | set/15 | ago/16 | set/16 |
| Indústria geral | 42,0 | 50,8 | 45,8 | 41,4 | 46,3 | 46,5 | 66 | 66 | 66 | 33,8 | 38,3 | 37,1 | 49,7 | 50,4 | 49,7 | 51,6 | 50,8 | 49,6 |
| POR SEGMENTO INDUSTRIAL | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Indústria extrativa | 45,5 | 54,2 | 47,1 | 43,9 | 44,9 | 44,3 | 72 | 73 | 70 | 41,8 | 45,4 | 39,5 | 44,8 | 53,1 | 51,2 | 47,0 | 52,3 | 47,2 |
| Indústria de transformação | 41,9 | 50,6 | 45,8 | 41,3 | 46,4 | 46,6 | 65 | 66 | 66 | 33,5 | 38,1 | 37,0 | 49,8 | 50,3 | 49,7 | 51,7 | 50,8 | 49,6 |
| POR PORTE | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Pequena ¹ | 40,5 | 46,0 | 43,6 | 41,1 | 45,0 | 44,6 | 60 | 60 | 59 | 33,4 | 37,3 | 35,8 | 46,7 | 47,4 | 45,8 | 46,7 | 45,8 | 44,4 |
| Média ² | 41,1 | 48,5 | 45,4 | 40,3 | 44,9 | 45,4 | 63 | 64 | 63 | 33,3 | 37,5 | 35,7 | 48,8 | 48,9 | 48,4 | 48,9 | 49,6 | 49,6 |
| Grande ³ | 43,3 | 54,4 | 47,2 | 42,1 | 47,6 | 48,1 | 70 | 71 | 71 | 34,3 | 39,3 | 38,5 | 51,6 | 52,7 | 52,4 | 55,4 | 54,0 | 52,1 |

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual.
1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Condições financeiras no trimestre

| | MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL | | | PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS | | | SITUAÇÃO FINANCEIRA | | | ACESSO AO CRÉDITO | | |
|--------------------------------|-----------------------------|---------|----------|---------------------------------|---------|----------|---------------------|---------|----------|-------------------|---------|----------|
| | III-2015 | II-2016 | III-2016 | III-2015 | II-2016 | III-2016 | III-2015 | II-2016 | III-2016 | III-2015 | II-2016 | III-2016 |
| Indústria geral | 32,7 | 34,9 | 36,4 | 69,2 | 63,6 | 59,3 | 38,9 | 39,5 | 41,5 | 29,9 | 29,0 | 30,5 |
| POR SEGMENTO INDUSTRIAL | | | | | | | | | | | | |
| Indústria extrativa | 41,0 | 37,0 | 36,1 | 61,8 | 58,2 | 56,5 | 44,4 | 38,5 | 42,4 | 35,3 | 32,9 | 35,1 |
| Indústria de transformação | 32,4 | 34,8 | 36,3 | 69,5 | 63,9 | 59,4 | 38,7 | 39,6 | 41,4 | 29,7 | 28,9 | 30,4 |
| POR PORTE | | | | | | | | | | | | |
| Pequena ¹ | 30,2 | 31,2 | 33,1 | 71,0 | 64,6 | 60,0 | 34,6 | 34,3 | 36,6 | 27,9 | 25,9 | 27,1 |
| Média ² | 30,7 | 32,6 | 34,3 | 69,2 | 63,8 | 59,6 | 35,8 | 37,2 | 38,8 | 27,8 | 26,8 | 27,8 |
| Grande ³ | 35,0 | 37,9 | 39,1 | 68,4 | 63,1 | 58,7 | 42,6 | 43,3 | 45,3 | 32,0 | 31,7 | 33,6 |

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. 1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Expectativas da indústria

| | DEMANDA | | | QUANTIDADE EXPORTADA | | | COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA | | | Nº DE EMPREGADOS | | | INTENÇÃO DE INVESTIMENTO* | | |
|--------------------------------|---------|--------|--------|----------------------|--------|--------|--------------------------|--------|--------|------------------|--------|--------|---------------------------|--------|--------|
| | out/15 | set/16 | out/16 | out/15 | set/16 | out/16 | out/15 | set/16 | out/16 | out/15 | set/16 | out/16 | out/15 | set/16 | out/16 |
| Indústria geral | 44,2 | 54,9 | 52,3 | 52,5 | 52,4 | 50,8 | 42,8 | 52,2 | 49,7 | 40,5 | 47,9 | 46,0 | 40,7 | 43,4 | 43,5 |
| POR SEGMENTO INDUSTRIAL | | | | | | | | | | | | | | | |
| Indústria extrativa | 43,2 | 53,5 | 48,2 | 47,9 | 49,1 | 48,8 | 41,4 | 49,5 | 45,6 | 42,0 | 44,9 | 42,3 | 45,9 | 42,3 | 41,1 |
| Indústria de transformação | 44,2 | 55,0 | 52,5 | 52,6 | 52,3 | 51,0 | 42,8 | 52,3 | 49,8 | 40,4 | 48,0 | 46,1 | 40,6 | 43,4 | 43,6 |
| POR PORTE | | | | | | | | | | | | | | | |
| Pequena ¹ | 42,7 | 52,8 | 50,1 | 48,5 | 49,8 | 47,5 | 41,7 | 49,5 | 48,1 | 40,2 | 47,1 | 45,3 | 29,2 | 32,8 | 31,6 |
| Média ² | 44,2 | 54,9 | 51,7 | 52,0 | 50,9 | 50,5 | 42,3 | 52,7 | 49,5 | 39,7 | 48,2 | 46,1 | 34,8 | 39,2 | 37,8 |
| Grande ³ | 45,0 | 56,0 | 53,7 | 54,8 | 54,4 | 52,5 | 43,6 | 53,2 | 50,5 | 41,0 | 48,1 | 46,3 | 49,5 | 50,9 | 52,4 |

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Veja mais

Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:
www.cni.org.br/sondagemindustrialcni



Especificações técnicas

Perfil da amostra: 2.457 empresas, sendo 1.011 pequenas, 886 médias e 560 grandes.
Período de coleta: 4 a 14 de outubro de 2016.